# Câmara Municipal de Birigüi

*Estado de São Paulo*

**PROJETO DE**
**DECRETO LEGISLATIVO Nº** 11/21

CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO BIRIGÜIENSE A DOM CARLOS SILVA, BISPO TITULAR DE SÚMMULA DA ORDEM DOS FRADES MENORES CAPUCHINHOS DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO.

O Presidente da Câmara Municipal de Birigui:

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido a DOM CARLOS SILVA, Bispo Titular de Súmmula da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos da Arquidiocese de São Paulo, o título de CIDADÃO BIRIGÜIENSE, como reconhecimento público pelos relevantes serviços prestados à população nacional e internacional, e na comunidade biriguiense em especial nas atividades pastorais, auxiliando nos movimentos, ministérios e nas funções litúrgicas.

Art. 2º - O diploma alusivo ao título objeto do artigo 1º será entregue em sessão da Câmara Municipal.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo onerarão dotações próprias do orçamento municipal vigente, do elemento Outros Encargos e Serviços de Terceiros.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 6 de dezembro de 2021.

**CESAR PANTAROTTO JUNIOR,**

Câmara Municipal de Birigüi - SP
PROTOCOLO GERAL 4000/2021
Data: 07/12/2021 - Horário: 13:47
Legislativo - PDL 11/2021

**VEREADOR.**

JUSTIFICATIVA:

Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Dom Carlos Silva, nosso homenageado, nasceu em 5 de dezembro de 1962, em Andradina, São Paulo. Filho do Senhor José Silva e Maria Moura Silva.

Com a família veio morar em Birigui. Sempre ligado a Igreja Católica, recebeu sua primeira Eucaristia em 13 de junho de 1972 e também sua crisma em 28 de outubro de 1979, ambas na Paróquia Imaculada Conceição, na Comunidade Santo Antonio. Foi em Birigui que conheceu a Ordem dos Capuchinhos, e onde sua verdadeira vocação aflorou. Participou ativamente dos grupos da Paróquia Imaculada Conceição, e durante esse tempo contribuiu de forma efetiva junto as pessoas da Comunidade, sempre pronto a auxiliar material e espiritualmente. Ainda hoje é requisitado na cidade, para realizar missas, comemorações católicas e casamentos.

Sua intenção era entrar para o Seminário, e como em Birigui não existia, seguiu para Piracicaba, em São Paulo e em 1984 iniciou sua formação religiosa no Seminário Seráfico São Fidelis, realizando a etapa do postulado estudando a filosofia de 1984 a 1986.

Em 1985, no início de seu processo formativo fez parte da primeira comunidade da favela do Jardim Glória, compondo junto com o seminarista Toninho Supriano e o Frei Erasmo Sigrist, a fraternidade Nossa Senhora da Glória. Assumiram a vida na mais pobre e miserável favela de Piracicaba, realizando reformas no precário barraco de madeira onde foram morar. Dom Carlos Silva, enquanto esteve em formação religiosa, viveu nessa comunidade da favela por dois anos (1985 e 1986), desenvolvendo sua atuação pastoral e humanitária. Acompanhou a realidade sofrida dos moradores amenizando suas dores e dificuldades, fossem elas físicas ou espirituais. Nesta comunidade criou laços de amor e amizade, e ainda hoje realiza visitas à urbanizada e organizada Comunidade, graças a presença franciscana.

Realizou seu noviciado no Convento Sagrado Coração de Jesus, em Piracicaba, emitindo seus primeiros votos na Ordem em 10 de janeiro de 1988. Cursou teologia na PUC de Campinas, residindo na fraternidade São Francisco de Assis, em Nova Veneza (Sumaré – SP). Sua profissão perpétua ocorreu no dia de Nossa Senhora Aparecida, 12 de outubro, na Comunidade que tem o mesmo nome, da Paróquia São Francisco, recebendo na celebração as Ordens de leitor e acólito. Em 1 de dezembro de 1991, foi ordenado Diácono por Dom Frei Marcelino Correr, bispo da Diocese de Carolina – MA, na mesma Paróquia.

Sua ordenação presbiteral foi em 1º de agosto de 1992, ocorrendo em Birigui, por ser a cidade do seu coração, também por sua família residir aqui e onde deu início à sua vida religiosa, na Paróquia Imaculada Conceição, por Dom Irineu Danelon bispo de Lins.

Desde sempre, Dom Carlos Silva viveu intensamente a itinerância franciscana, estando onde o Espírito mandava.

Foi vigário paroquial na Paróquia São Francisco de Assis em Nova Veneza, Sumaré, SP, e assistente da Fraternidade Missionária do Homem do Campo, em Mirandópolis, na Diocese de Lins. Em 1995 estudou espiritualidade franciscana em Petrópolis, Rio de Janeiro. Em 1996 assumiu a coordenação da Pastoral Vocacional e Missionária da província dos Capuchinhos de São Paulo, em Piracicaba, sendo também guardião do Seminário Seráfico São Fidélis.

Fora do Brasil, foi missionário no Norte do México de fevereiro de 2004 à outubro de 2013. Exerceu a função de vigário na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe em Yecora, Sonora. Foi Promotor vocacional da missão de 2004 a 2011, mestre dos noviços de julho de 2007 a julho de 2008, mestre dos pós-noviços (filósofos e teólogos) de 2008 à 2013. Foi guardião do convento São Pio de Pietrelcina, em Monterrey, estado de Nuovo Leon, de julho de 2009 até julho de 2013; Pároco da paróquia Santíssima Trindade, em Ciudad Juaréz, considerada a "Faixa de Gaza" do México. Por anos, antes da missão do México se tornar "Custódia" (moradia de Franciscanos), foi um dos Conselheiros da presença missionária. Ajudou na elaboração do Projeto para a futura Província. Organizou e coordenou o grupo

"Amigos dos Capuchinhos" (grupo de benfeitores que auxiliavam na formação dos novos párocos). Esteve à frente da comissão que organizou e transformou a presença missionária em "Custódia do Norte do México". Além disso, foi coordenador da equipe de formadores da Conferência dos Capuchinhos do Centro América, Caribe e México. Nesse mesmo período, também foi confessor das Carmelitas Descalças e das Clarissas Capuchinhas.

Chegando ao Brasil, foi Ministro Provincial em São Paulo por dois mandatos, e Presidente da Conferência dos Capuchinhos do Brasil. Em 2018 foi eleito Conselheiro Geral da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos. De 2018 a 2020 esteve em Roma como conselheiro delegado do Ministro Geral do Brasil.

Em 16 de dezembro de 2020 foi nomeado bispo-auxiliar de São Paulo e foi consagrado como bispo titular de "Súmmula" (Que é a Sé Titular). Sua ordenação ocorreu em 13 de fevereiro de 2021 na Catedral Metropolitana de São Paulo.

A cerimônia do rito de ordenação episcopal iniciou-se com a proclamação do Evangelho, seguida da invocação do Espírito Santo. Na sequência, foi feita a apresentação do eleito para o episcopado e lido o mandato apostólico em que o Papa Francisco fez a nomeação de Dom Carlos como Bispo da Igreja.

Após a homilia, (explicação do texto de fé) o Bispo foi interrogado diante do povo sobre sua missão, discorrendo sobre seus propósitos, dentre os quais, continuar sua missão até a morte, anunciar o Evangelho, conservar a tradição do apostolado, prosseguir a comunhão com o colégio episcopal e prestar sempre obediência ao Papa.

Após a locução, prostrou-se diante do altar, como sinal de entrega, neste momento toda a assembleia invocou a intercessão dos santos.

Na sequência, chegou o momento central da ordenação, com a imposição das mãos dos bispos ordenantes sobre a cabeça do eleito, seguido dos demais bispos.

Dom Carlos ainda foi ungido com o óleo do Crisma, recebeu o Livro dos Evangelhos e as insígnias episcopais: o anel que simboliza a fidelidade do bispo com a Igreja, a mitra, que representa a incessante procura da santidade; e por fim o báculo pastoral, que é o símbolo do serviço pastoral.

Ao final da comunhão, Dom Carlos abençoou a todos como bispo pela primeira vez, percorrendo o corredor central da Catedral da Sé.

Em seguida, Dom Odilo entregou novamente a Dom Carlos o báculo pastoral, dando-lhe, assim a posse do ofício de Bispo Auxiliar da Arquidiocese.

Na sequência, o Novo Bispo recebeu o encargo de Vigário Geral e Vigário Episcopal da Região Brasilândia.

Por fim, Dom Carlos agradeceu a Deus pela vocação recebida, ao Papa Francisco pela confiança depositada, a Dom Odilo pela acolhida paterna e solicitude e a todos que participaram da ordenação e de sua caminhada religiosa e sacerdotal, bem como aos seus familiares. Citou: "Conforme aprendemos de Santa Benedita da Cruz (Edith Stein), é sempre um risco responder a chamado de Deus' diz ela, porém, Deus merece este risco, porque pertencemos ao Senhor, pois morremos com Ele e com Ele ressurgimos para a vida eterna. Pertencer a Cristo é anunciar a vitória da vida, mesmo em meio à transitoriedade, enquanto nos preparamos para receber dele pessoalmente a caridade plena".

Ele é o sexto bispo pertencente aos capuchinhos de São Paulo.

Câmara Municipal de Birigui,
Aos 6 de dezembro de 2021.

**CESAR PANTAROTTO JUNIOR,**
**VEREADOR.**